

Ciro chama o presidente de "ameba"

Candidato do PPS faz críticas à política do governo em reunião com artistas no Rio

ADRIANA FERREIRA

RIO – O candidato do PPS à Presidência, **Ciro Gomes**, comparou a política do presidente **Fernando Henrique Cardoso** à de **Getúlio Vargas**. "Fernando Henrique critica **Getúlio**, mas copia sua prática de cooptação a qualquer preço." **Ciro** criticou ainda o presidente, afirmando que ele não se pronuncia claramente sobre determinados assuntos, e chamou-o de ameba. "Ameba é uma metáfora de uma figura que se acomoda às resistências do meio", explicou segunda-feira à noite, na casa do cineasta **Silvio Tandler**, no Rio, onde falou a cerca de 200 artistas e intelectuais.

No encontro, acompanhado do presidente do PPS, senador **Roberto Freire (PE)**, e de dois deputados do partido – o federal **Sergio Arouca (RJ)** e a estadual **Lúcia Souto** –, **Cirou** explicou seu projeto de governo por quase duas horas. Falou de aumentar a taxa de poupança, investir no ensino básico e na saúde e de incentivos à cultura. Ele atacou ainda a política de neoliberalismo do presidente.

"Achei o discurso equilibrado e pertinente", comentou **Gilberto Braga**, autor de novelas de TV. Há dez anos simpatizante do PT, **Braga** contou que foi à casa de **Tandler** por curiosidade. "Tenho simpatia pessoal por **Ciro**, mas ainda vou esperar um pouco para decidir o meu voto", explicou.

Para expor seu projeto de governo, **Ciro** teve de literalmente suar a camisa. O forte calor, por causa do número excessivo de pessoas, fez com que ele ficasse ensopado e usasse uma toalha para enxugar-se. "Confesso que estou nervoso com este grupo de pessoas especiais e exigentes", disse. "Boa parte de vocês está aqui por curiosidade e por isso me sinto um objeto em observação", brincou com os presentes.